

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos três de dezembro de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abrucez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Ângelo Roberto Torres para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Isaías – Capítulo 11, versículos de 1 a 10: “Nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los. A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi; a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada.”A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação as Atas: da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa e a da Sétima Sessão Extraordinária, realizada

em dezenove de novembro de dois mil e treze, a qual foi aprovada por onze votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. William de Souza Silva. No momento da votação da Ata da Sessão Extraordinária, o Sr. William de Souza Silva quis se manifestar, e o Sr. Presidente explicou ao Vereador que aquele não era o momento correto. Houve manifestações na assembléia e o Sr. Presidente pediu, por favor, que se fizesse silêncio. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do projeto e das Indicações dos senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Sr. Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 105/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a forma de cobrança de consumo excessivo de água originado de vazamentos invisíveis nas instalações de prédios, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 106/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 107/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 108/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 109/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 110/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual da Educação; depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. 7. Ofício SEGOV nº 0799/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 262/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre a criação de alternativas nas férias, feriados e pontos facultativos das creches a fim de não interromper a prestação desse serviço; 8. Ofício SEGOV nº 0800/2013, acusando recebimento do Requerimento nº

268/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações acerca da regularidade das placas de outdoor localizadas na rua Gáspere, no bairro Cruzeiro do Sul; 9. Ofício SEGOV nº 0801/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 269/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres e Gerson Antonio solicitando informação sobre construção de lombada ou colocação de radar na Av. Silvio Rinaldi, próximo ao Supermercado Bon Netto; 10. Ofício SEGOV nº 0802/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 270/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o atendimento aos agricultores com equipamentos agrícolas do “Patrulha Rural”; 11. Ofício SEGOV nº 0803/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 273/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre creches no Município; 12. Ofício SEGOV nº 0804/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 275/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre questionamentos que especifica feitos pelas servidoras ocupantes dos cargos de Agentes Operacionais e Cozinheiras sobre insalubridade, jornada de trabalho, entre outras; 13. Ofício SEGOV nº 0805/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 276/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre os valores recebidos através dos Órgãos dos Governos Federal e Estadual, no tocante aos programas que especifica, e como estão sendo desenvolvidos respectivos programas no ano de 2013, entre outra questão; 14. Ofício SEGOV nº 0806/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 277/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre realização da formatura dos alunos das 8^{as} séries das Escolas Municipais no Ginásio Caio Pompeu de Toledo (Azulão); 15. Ofício SEGOV nº 0807/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 278/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre decoração de natal; 16. Ofício SEGOV nº 0808/2013, acusando recebimento das Indicações nºs.: 598, 599 e 605/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 600/2012 do Sr. Gerson Antonio; 601 e 604/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 602 e 603/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 606/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 607/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 608/2013 do Sr. Luiz Gustavo Gothardo; 609, 610 e 611/2013 do Sr. William de Souza Silva e 612/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos; 17. Ofício SEGOV nº 0809/2013, acusando recebimento da Moção nº 102/2013 do Sr. William de Souza Silva e Outros de congratulações à Administração Municipal e Secretarias competentes pela realização do Fest Vida, no dia 12 de outubro de 2013; 18. Ofício SEGOV nº 0810/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 279/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre projetos necessários

para que Jaguariúna esteja adequada à lista de exigências da FIFA para ser subsele da Copa do Mundo 2014; 19. Ofício SEGOV nº 0811/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 280/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre regularidade do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros do Estádio Municipal Alfredo Chiavegato; 20. Ofício SEGOV nº 0812/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 282/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre a conclusão das obras da rede de esgoto da rua José Teodoro de Lima, no bairro Colinas do Castelo, entre outras questões; 21. Ofício SEGOV nº 0813/2013, acusando recebimento das Indicações nºs.: 613, 614 e 615/2013 do Sr. David Hilário Neto; 616/2013 do Sr. Adilson José Abracez; 617, 618 e 619/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos; 620/2013 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 621, 622 e 624/2013 do Sr. Gerson Antonio; 623/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 625, 626, 627 e 628/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 629, 630, 631, 632 e 633/2013 do Sr. William de Souza Silva; 22. Ofício SEGOV nº 0816/2013, dando resposta ao Requerimento nº 228/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a possibilidade da Secretaria Municipal de Educação reformular o horário de entrada dos estudantes da EM “Pref. Adone Bonetti”, no bairro Roseira, que é atualmente das 7h10, passando para às 7h00; 23. Ofício SEGOV nº 0819/2013, dando resposta ao Requerimento nº 201/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre a quantidade de pacientes que estão na fila de espera para o recebimento de prótese dentária por parte do Município; e qual a previsão de normalização desse serviço; 24. Ofício SEGOV nº 0820/2013, dando resposta ao Requerimento nº 202/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre os serviços disponíveis no Município para atendimento em tempo integral de famílias sem condições de cuidar de familiares acamados que não possuem recursos próprios para arcar com despesas com cuidadores; 25. Ofício SEGOV nº 0821/2013, dando resposta ao Requerimento nº 118/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre a conclusão do sistema de esgoto do bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 26. Ofício SEGOV nº 0822/2013, dando resposta ao Requerimento nº 152/2013 do Sr. Adilson José Abracez solicitando informações sobre a implantação de coletores de esgotos ligados à rede pública do Município, nas bancas de peixes e frangos, assim como barracas que utilizam água na feira realizada aos sábados (se a sugestão é viável, e prazo para implantação). 27. Ofício SEGOV nº 0825/2013, encaminhando cópia do parecer da Comissão Inventariante para verificação dos bens patrimoniais da Prefeitura e da listagem final dos bens ausentes; 28. Ofício SEGOV nº

0828/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 283/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações se foi concedida autorização especial permitindo a utilização do gramado do Centro Cultural e do canteiro em frente ao Bar da Praia, como estacionamento de veículos, e se não houver tal autorização, como é realizada a fiscalização e autuação dos carros estacionados irregularmente; 29. Ofício SEGOV nº 0829/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 284/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre iluminação do trecho da rua Osvaldo Vicentini à Av. Alexandre Marion que liga os bairros Silvio Rinaldi e São José; 30. Ofício SEGOV nº 0830/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 285/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre previsão da data para inscrição do PROUNI Municipal; 31. Ofício SEGOV nº 0831/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 286/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre o fornecimento de cestas de natal a todos os trabalhadores da Cooperativa de Reciclagem; 32. Ofício SEGOV nº 0832/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 287/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações se existe fiscalização por parte do Poder Público em relação ao cumprimento dos horários de ônibus das Estâncias Metrôpolis, entre outras questões; 33. Ofício SEGOV nº 0833/2013, acusando recebimento das Indicações nºs.: 634/2013 do Sr. Fabio Augusto Pina; 635/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 636/2013 do Sr. Gerson Antonio; 637/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 638/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco e 639, 640 e 641/2013 do Sr. William de Souza Silva. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa, de Decreto Legislativo dos Srs. David Hilário Neto e Gerson Antonio, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. José Humberto de Carvalho - “Zé do Gás”; depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal, informar se existe projeto de desratização no Município, especificamente nos Bairros Nova Jaguariúna e Dom Bosco; 2. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Banco Santander S/A – Agencia nº 0861, situada na Praça Umbelina Bueno, informar sobre a possibilidade de utilização dos antigos frontões e que estão em poder do proprietário – solicita ainda que seja encaminhada cópia do mesmo requerimento ao proprietário do referido imóvel; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à RENOVIAS Concessionária S/A sinalização da faixa de acostamento e ponto de ônibus na Rodovia SP-340, sentido Campinas/Jaguariúna e também, a alça de acesso sentido Mogi Mirim/Campinas, entrada do Bairro Roseira de Cima,

neste Município. 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informação de quando será implantado um sistema de monitoramento por GPS, nos ônibus urbanos e intermunicipais, em cumprimento ao disposto na Lei nº 2025 de 21/12/10, art. 18 § 2º; 5. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, informações referentes a falta de médicos endocrinologistas no Hospital Walter Ferrari; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à TELEFONICA-VIVO informar se existe um cronograma para instalação de antenas de celular nos Bairros Parque Florianópolis, Jardim Pinheiros, Floresta, Stº Antonio do Jardim e Bom Jardim 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à CPFL Jaguari, informar o porque da falta de iluminação das ruas do bairro Floresta; 8. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que seja aumentado o percurso da linha de ônibus do Bairro Floresta, passando pela Avenida Airton Senna; 9. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão iniciadas as obras da rede de esgoto e de asfalto nos Bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que os horários dos ônibus que fazem a linha Rodoviária/Tanquinho, sejam adaptadas para que possam entrar na estrada do Guaíçara, até a portaria das Empresas, conciliando os horários de entrada e saída de funcionários; 11. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações referentes aos radares instalados no Município; 12. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações urgentes referentes à creche do Jardim Europa; 13. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações se foram feitas melhorias antes solicitadas, no Bairro Floresta. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal, colocação de uma lombada na Rua Alfredo Bueno, altura do nº 985, centro; 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal limpeza do mato numa faixa de aproximadamente 3 metros de largura nas divisas das glebas de terra localizadas no entorno do Jardim Dona Irma e nos terrenos vazios pertencentes ao bairro; 3. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal poda das árvores, corte da grama e do mato e manutenção geral na Praça Alexandre Munaretti, Jd. Sta. Maria; 4. Do Sr. Adilson José Abruze solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo para faixa de estacionamento em toda a extensão da Rua Maranhão; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita

Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma área de lazer com academia ao ar livre, no Bairro Bom Jardim; 6. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal conserto da tela xadrez (alambrado) do Parque Linear, no trecho em frente ao “Azulão”; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal providências para que a Farmácia 24horas, também funcione no Hospital Walter Ferrari; 8. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos em todo o Bairro João Aldo Nassif, em especial na Rua Lanzone, próximo ao nº 385; 9. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal melhorias nas ruas, no Parque e no Campo do Bairro Floresta; 10. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal fornecer cesta de natal aos professores estaduais que atuam na rede Municipal de Jaguariúna; 11. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal término da pavimentação, asfalto, da Rua Carlos Luporini, em frente ao nº 223, Bairro Cruzeiro do Sul; 12. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal benfeitorias em todo o Bairro Jardim Floresta; 13. Do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando ao Executivo Municipal colocação de suporte de sustentação das lâmpadas dos postes e as trocas das lâmpadas na Rua Santo Marmirolli, esquina com a Rua Dr. João R.P.Bueno, Rua José Fernandes Jr. e recolocação dos vidros da guarita do Pq. José Teodoro, no Bairro Cruzeiro do Sul; 14. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal para que sejam recolocadas as duas lombadas na Rua Eny Ponce Vilela Lima, próximo a Igreja Nossa Senhora das Graças, no Bairro Cruzeiro do Sul; 15. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal escoamento de água na ponte vermelha, sentido ao bairro Jardim Botânico; 16. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Ider Carpi, no Bairro Florianópolis; 17. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal manutenção na quadra poliesportiva da Praça Parisi, no Bairro Capotuna; Moções: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Camilo Lelis, ocorrido em 10 de novembro passado, aos 74 anos, nesta cidade; 2. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Quiosque Santa Cruz”, pela conquista do segundo lugar no Campeonato de Futsal Amador, 1ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade; 3. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “São José F.C.”, pela conquista do Vice Campeonato de Futsal Amador, 2ª Divisão, acontecido

no dia 24 de novembro pp, nesta cidade; 4. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Miguel Martini F.C.”, pela conquista do Campeonato de Futsal Amador, 1ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade; 5. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Serra F.C.”, pela conquista do Campeonato de Futsal Amador, 2ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade; 6. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó de pesar pelo passamento da Sra. Maria Aparecida Piazzentin Rossi, ocorrido no dia 18 de novembro, pp, aos 70 anos de idade, nesta cidade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº CA042923/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 77.340,00; 2. Comunicado nº CM264561/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 85.337,92; 3. Comunicado nº CM276091/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 316.683,88; 4. Ofício SAS 459/2013 da Sra. Secretária de Assistência Social comunicando que referida Secretaria está executando o reordenamento dos benefícios eventuais para a Secretaria da Saúde, conforme especifica, a partir de 02/12/2013; 5. Ofício Gab/0984/2013 do Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro – Dom Orani João Tempesta, acusando o recebimento da Moção nº 55/2013 Do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor à Sua Santidade o Papa Francisco, ao Arcebispo do Rio de Janeiro, ao Presidente da Comissão Episcopal para Juventude da CNBB, ao Coordenador Geral da JMJ e ao Coordenador Geral do Voluntariado na realização da Jornada Mundial da Juventude-2013, na cidade do Rio de Janeiro; 6. Cartão do Bispo da Diocese de Amparo – Dom Pedro Carlos Cipolini, acusando o recebimento da Moção nº 098/2013 Do Sr. Luiz Carlos de Campos de congratulações e louvor à Diocese de Amparo pela Ordenação Diaconal dos Seminaristas Bruno Roberto Rossi e Carlos Roberto de Oliveira, acontecido na Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, dia 12 de outubro de 2013, na Catedral Nossa Senhora do Amparo, em Amparo; 7. Ofício nº 432/2013 do Sr. Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, entre outros, de Jaguariúna dando resposta ao Requerimento nº 281/201 Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Cartório de Registro de Imóveis e Anexos porque as escrituras dos imóveis do Conjunto Habitacional I e II ainda não foram registradas naquele Órgão e quanto tempo ainda levará para que sejam registradas; 8. CE 5.13-034/2013 do Diretor da Escola SENAI – Jaguariúna, Beniamino Fábio Di Gioia, convidando para cerimônia de entrega

de certificado aos alunos dos cursos daquela escola, dia 12/12/2013, às 19h no Auditório do Campus II da FAJ (Confirmar presença). A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções n°s 63 e 91): pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as demais proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal, informar se existe projeto de desratização no Município, especificamente nos Bairros Nova Jaguariúna e Dom Bosco, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Banco Santander S/A – Agencia n° 0861, situada na Praça Umbelina Bueno, informar sobre a possibilidade de utilização dos antigos frontões e que estão em poder do proprietário – solicita ainda que seja encaminhada cópia do mesmo requerimento ao proprietário do referido imóvel, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à RENOVIAS Concessionária S/A sinalização da faixa de acostamento e ponto de ônibus na Rodovia SP-340, sentido Campinas/Jaguariúna e também, a alça de acesso sentido Mogi Mirim/Campinas, entrada do Bairro Roseira de Cima, neste Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informação de quando será implantado um sistema de monitoramento por GPS, nos ônibus urbanos e intermunicipais, em cumprimento ao disposto na Lei n° 2025 de 21/12/10, art. 18 § 2º, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, informações referentes à falta de médicos endocrinologistas no Hospital Walter Ferrari, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à

TELEFONICA-VIVO informar se existe um cronograma para instalação de antenas de celular nos Bairros Parque Florianópolis, Jardim Pinheiros, Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à CPFL Jaguari, informar o porque da falta de iluminação das ruas do bairro Floresta, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que seja aumentado o percurso da linha de ônibus do Bairro Floresta, passando pela Avenida Airton Senna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão iniciadas as obras da rede de esgoto e de asfalto nos Bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que os horários dos ônibus que fazem a linha Rodoviária/Tanquinho, sejam adaptadas para que possam entrar na estrada do Guaiçara, até a portaria das Empresas, conciliando os horários de entrada e saída de funcionários, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações referentes aos radares instalados no Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações urgentes referentes à creche do Jardim Europa, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações se foram feitas melhorias antes solicitadas, no Bairro Floresta, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Camilo Lelis, ocorrido em 10 de novembro passado, aos 74 anos, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Quiosque Santa Cruz”, pela conquista do segundo lugar no Campeonato de Futsal Amador, 1ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “São José F.C.”, pela conquista do Vice Campeonato de Futsal Amador, 2ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade, em

votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Miguel Martini F.C.”, pela conquista do Campeonato de Futsal Amador, 1ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 18. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Serra F.C.”, pela conquista do Campeonato de Futsal Amador, 2ª Divisão, acontecido no dia 24 de novembro pp, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos; 19. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó de pesar pelo passamento da Sra. Maria Aparecida Piazzentin Rossi, ocorrido no dia 18 de novembro, pp, aos 70 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos Senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por três minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abruze que cumprimentou a todos, aos companheiros, ao pessoal que acompanhava, às mães, aos familiares das pessoas que já receberam a notícia sobre a questão da creche, principalmente, das crianças, acima de três anos e onze meses que teriam só meio período nas creches; disse que esta questão que hoje tal legislação estava no Ministério da Educação, ela passava, ou melhor, estava no Ministério da Educação, mas na verdade, como estava acontecendo hoje ela estava passando mais por uma questão social, também, e que não era só a questão educacional, era uma questão, também, social, porque uma mãe que trabalhava, dificilmente, hoje ela estava trabalhando, e que ela não podia ter meio emprego, meio período de emprego, era uma dificuldade muito grande; disse que entendia que isso era grave, era uma questão muito difícil, e que sentiam que, na verdade, não era de hoje, não era de ontem, era de muito mais tempo e que a legislação era muito antiga, a legislação estava com mais de vinte anos, e houve sempre, se não um negligenciamento da situação, mas não houve um olhar mais carinhoso, mais efetivo sobre o assunto, e o que ia acontecendo era que iria chegar um dia, que a coisa transbordava, o copo transbordava, e nem que caísse dez milhões, vinte milhões de verba que caísse dentro do Município, essa solução não sairia do dia para a noite, e que era uma questão que se prolongou, que se negligenciou, e que hoje estava numa situação difícil, e que achava que tinham que encontrar uma solução, e que ele tinha estado com o Secretário, naquele dia, foi dar uma última checagem para ver se existia alguma outra possibilidade, não teve notícias boas, e que estava ali solidário com as famílias, mas também não tinha a solução, sinceramente, também não tinha a solução,

pelo menos a curto prazo, e que demandava, nem que fossem escolas particulares, elas teriam que ser formadas, teriam que ter tais vagas, e que era uma triste notícia, e que eles tinham todos os direitos, estava solidário com eles, mas era uma questão que vinha de longo prazo e que também passava pela questão da esfera de arrecadações; disse que o Governo Federal arrecadava, batia recordes e mais recordes de arrecadações; o Governo do Estado também estava bem suprido nas suas questões financeiras, e a menor parte, em todo o Brasil, e que não era aqui em Jaguariúna, em todo o Brasil, a menor parte da contribuição, dos impostos, ia para o Município, e os encargos sim, o Governo Federal fazia a lei, jogava o encargo, mas não mandava a verba; o Governo Estadual fazia a campanha dele, mas também cadê as escolas, cadê as creches, perguntou; (houve manifestações na assembleia, e o Sr. Presidente solicitou silêncio, por favor), o Vereador Adilson José Abruze disse que só para concluir, ele era solidário àquelas pessoas e que isso passava por uma redistribuição de questão de competência, e que era muito triste chegar até esse ponto, e agradeceu; o Sr. Presidente pediu, por favor, que a assembleia não se manifestasse, e pediu à uma senhora que estava se manifestando para que se silenciasse para deixarem os Vereadores falarem, e que depois teria um intervalo de quinze minutos e que eles poderiam falar com os Vereadores, e ainda diante da manifestação na assembleia ele pediu silêncio, pois não era possível falar naquele momento; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos, que embora em meio às manifestações na assembleia, cumprimentou a todos, agradecendo a presença das mães presentes, dos pais presentes, e parabenizou o ato deles de reivindicarem o direito deles, e disse que era favorável que a creche fosse integral, porque todo mundo dali trabalhava, ninguém ficava brincando o dia inteiro, e que estava a favor deles, e disse que ele estava de mãos amarradas, porque não tinha passado ali pela Câmara, aquela lei era federal, e o Secretário só estava acatando e colocando em prática e que não procuravam solução, ou alguma forma para poder facilitar para eles, mas queria dizer que ele estava de mãos amarradas, e que estava favorável a eles, e o que estivesse no seu alcance, poderiam contar com ele (houve manifestações na assembleia), o Vereador continuando, agradeceu aos Vereadores por terem aprovado suas moções, para o time da São José, o time do Serra, o Quiosque Santa Cruz e também a Miguel Martini, agradeceu ao Vereador por tê-lo ajudado a se lembrar deste último; agradeceu pela atenção de todos e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, em especial aos moradores que vinham na Casa prestigiar a sessão e reivindicar um direito que era deles, e que achava

bonito o ato, eles deixarem a casa deles, com os filhos, eles que trabalhavam e vinham na Casa para reivindicar; disse a todos que a Câmara ela tinha umas normas que tinham que ser cumpridas, e que falava ali, atribuindo ao Presidente, como ele mesmo tinha dito, nos quinze minutos eles podiam se manifestar, podiam procurá-los e que estavam todos à disposição, ficariam todos ali na sessão, só para poderem esclarecer, e disse a todos que a questão da creche eles vinham reivindicando, já há muitos anos, a Câmara que já passou por aqui na outra legislatura, também; tiveram problemas com aquela construção da creche, abandono da construtora, enfim, e que a Administração conseguiu mais três creches com o Governo do Estado que, em breve já começariam a ser construídas, mas que tinham que pensar na solução do momento, e o momento tinha que ser agora; disse que, infelizmente, era uma lei federal que foi acatada, e que agora eles tinham que procurar encontrar a melhor solução junto ao Executivo, junto ao Prefeito para poder estar solucionando o problema deles; disse que estava à disposição daquelas pessoas para estar ajudando, e que eram para contarem dele; a seguir, agradeceu aos Vereadores que aprovaram as indicações e requerimentos dele, na questão da sinalização da Renovias que pediu na entrada da cidade, e que há uns vinte dias atrás houve um atropelamento de uma pessoa, que veio a falecer, por falta daquela sinalização, que quando passava a ponte do rio Jaguari, a faixa que adentrava à entrada da Cidade, ela não deixava o acostamento livre, e que tal faixa seguia logo no guardrail, e que isso dificultava ao motorista que estava passando e ele achava que a rua tinha aberto, e não era, e nisso o morador passando lá foi atropelado, faleceu, e que ele achava que tinha que cobrar essa sinalização da Renovias; disse que a questão do GPS nos ônibus eles sabiam, e que naquele dia tinha muitos requerimentos e indicações dos Vereadores e que em todas as sessões tinha, pedindo aumento do horário de ônibus ou para onde o ônibus ia, e ponto final que o ônibus não ia, e que a questão do GPS já era lei, e que ele achava que tinha que ser cobrada e implantada nos ônibus com urgência, para que os moradores pudessem ter melhor controle dos ônibus e até para a própria Prefeitura poder controlar os horários para facilitar a cada um; no mais agradeceu a todos e se colocou à disposição; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo a todos que ele vinha acompanhando esse procedimento que estava acontecendo dessa redução, não estava sendo fácil, e que achar que ele tinha ido ali criticar o Executivo e não pensar numa solução para eles, seria muito cômodo para ele, porque apenas criticar o filho deles não iria voltar para a creche, não iria ter o período integral, e que tinham que pensar numa solução juntos; disse que o Presidente, ali fora,

tinha colocado muito bem de chamar a Secretaria da Educação e sentar e ver o que era possível fazer, o quanto antes, e que estavam correndo contra o tempo, até sete de fevereiro, foi determinado naquele dia, que os filhos deles iriam meio período, e que tinham dois meses para conseguir uma solução para isso; disse que ele com a Vereadora Rita, na semana anterior tiveram uma reunião com o Secretário, e foi sugerido a implantação de um serviço de Assistência Social dentro da Educação, para as famílias com vulnerabilidade, as famílias que, realmente, não tinham com quem deixar, que um projeto fosse criado o quanto antes, e que a intenção deles era que fosse criado junto com o processo de reduzir a creche; junto disso a respeito do PEC, e que a intenção do PEC, infelizmente, se encerrou para a construção de duas novas creches no local, mas para contrapartida a intenção era construir dentro dos parques, o quanto antes, isso, a toque de caixa, para conseguir retomar a Escola das Artes, os Projetos na área de Esportes, para conseguir tirar a criança da rua, (diante de manifestação na assembleia, o Sr. Presidente solicitou silêncio); o Vereador David pediu à assembleia um minutinho para deixarem ele explicar, que depois ele iria escutá-los; disse que a creche do Jardim Europa, que era uma creche que hoje estava parada, se o Município pegasse qualquer real do Município, implantasse naquela creche e não usasse a verba federal que estava em caixa, o Município era obrigado a devolver todo o dinheiro aplicado do Governo Federal ali, e que isso era lei (houve manifestações na assembleia, e o Sr. Presidente continuou solicitando que não as houvesse); o Vereador continuou dizendo que, naquele dia, tinha acabado de ser cancelada a licitação com a empresa que abandonou a obra, e estava sendo licitada, novamente, o quanto antes aquela obra seria retomada, e que a entrega dela era para o ano que viria; disse que só para que todos entendessem um pouquinho, que aquele problema vinha acontecendo, sim, desde dois mil e nove, e que não era criticar prefeito nenhum, mas tinham que resolver o problema hoje, entendia, mas tinha que ser esclarecido; disse que foi prometida a construção, e não só foi prometido, mas foi mostrado no papel (diante de manifestação na assembleia, o Sr. Presidente solicitou silêncio, que deixassem o Vereador falar, era o momento do Vereador falar); o Vereador David continuou dizendo que concordava com os presentes.... (as pessoas continuavam a se manifestar, enquanto o Sr. Presidente pedia o silêncio, dizendo que suspenderia a sessão, se não deixassem o Vereador falar, e perguntou se eles queriam, e a assembleia mais ainda se manifestou e o Sr. Presidente continuou a pedir silêncio, silêncio, por favor, e que era só isso que ele estava pedindo, pois era o momento do Vereador falar, e pediu, por favor, silêncio, depois eles falariam, e que sabia que aquele Senhora não estava à toa,

e pediu silêncio, e que ninguém estava à toa ali, e que o Vereador estava explicando para eles e eles não queriam entender); o Vereador David Hilário Neto disse que a intenção deles não era prejudicar ninguém de maneira alguma, mas era conseguir o outro período para quem trabalhava, sim, e que a intenção era essa, só que não adiantava vir ali e criticar o governo, e não tomar uma solução, porque a solução, hoje, imediata, era chamar a Secretaria de Educação, ter uma conversa com eles e ver o que era possível fazer.. (o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado), e o Vereador continuou dizendo, para finalizar, que bater, bater e não resolver nada, não adiantava; diante de manifestação na assembleia, o Sr. Presidente disse que existia um Regimento e ele tinha três minutos para falar, e infelizmente, as pessoas na assembleia interromperam; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, dizendo que iria ser curto e grosso, e que na verdade a creche do Europa estava parada desde o começo do ano, e que só agora que aconteceu o problema do TAC, que dizem que assinaram ou não assinaram, que falou que se cancelou o contrato, e que esse contrato deveria ter sido cancelado no começo do ano, porque a obra estava parada e as pessoas precisavam de creche; perguntou se no momento em que a pessoa assumiu a Secretaria (houve manifestações na assembleia com aplausos) não viu que teria este problema, se era de dois mil e nove era para ter visto, porque se a pessoa assumia um determinado local de trabalho, tinha que saber tudo o que acontecia naquele local, se se assumia em ir lá e nadar de braçada e esperar só as coisas boas não dava; disse às pessoas que elas tinham o seu apoio, e que achava que aquela creche já deveria ter terminado, sim, no começo do ano, se a obra não andou, se estava parada, por que esperou até aquele momento para cancelar o contrato? Disse que ficava lá uma luz acesa todas as noites, quem morava lá no Sylvio Rinaldi, no Europa, via aquela creche com uma luzinha acesa lá e nada de funcionar e o mato estava comendo lá, e como isso tinham vários pedidos de Vereadores, que estavam questionando a respeito de pessoas estarem fazendo o mesmo pedido que ele fez, era o seguinte: se ele tivesse feito a obra, nenhum Vereador estaria repetindo o pedido, se tivesse a Farmácia 24 horas voltado no Hospital, que o David pediu no começo do ano, ele não teria repetido agora, se tivesse feito a sinalização no balão da UPA, ninguém estaria repetindo, e que era preciso fazer um pouquinho de serviço à população para ela ver qual era o interesse, se o interesse era para a população, ou qual era o interesse; agradeceu, desejando boa noite a todos; havendo manifestação na assembleia com aplausos o Sr. Presidente solicitou que não houvesse tais manifestações,

pois não era permitido manifestações, e a as pessoas continuavam se manifestando; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo, que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que, sem dúvida nenhuma, todos tinham os filhos, ela era mãe, tinha filhos, trabalhava fora, e que sabiam da importância que era ter um local para deixarem seus filhos, e que ela sempre trabalhou nesta área e sempre brigou e tal; disse que na verdade neste País era uma vergonha, se fazia lei lá em cima e não se pensava aqui embaixo e aí o Município sofria com a situação, e que não era para os presentes terem dúvidas, porque eles tinham toda a razão, o desespero batia na porta porque o dinheiro precisava ganhar no final do mês, e disse de brigarem para que na situação houvesse uma solução e que ficasse bom para todo mundo, e o que eles não podiam era ficar apático a tal situação; disse que quando eles pensaram num projeto social dentro da Educação, numa discussão com o Secretário, porque viram que, realmente, a situação era uma coisa que iria acontecer, o projeto social, ela achava que ele era uma solução imediata, e repetiu, que ele era uma solução imediatista, ele não iria resolver o problema, o problema se resolvia com mais creches, com mais construção para poder atender à demanda, e que hoje se tinha uma demanda e tinha que ser real, ter os dois pés no chão, de mil e quatrocentas crianças aguardado creches; o Município não tinha, hoje, pernas para isso, e que eles também não podiam cruzar os braços, e deixar a situação acontecer, e que o projeto social, como o David tinha falado, ele era uma situação imediata, para que eles pudessem realmente ver aquelas famílias que trabalhava o pai, trabalhava a mãe, ou que a mulher era chefe de família, ou toda essa situação, eles não deixassem as pessoas na mão, porque a situação iria acontecer agora em fevereiro, e que eles não tinham como mudar isso, infelizmente, porque isso não era o ideal; disse que eles tinham que ir, sim, procurar uma solução, e eles discutirem e que ela achava que eles estavam cobertos de razão, e vir na Casa e irem onde eles achassem que deveriam ir, e que tinha o seu apoio, principalmente, que ela era da área social, e que trabalhavam nisso, tinham o seu apoio, mas precisavam trabalhar numa situação imediata, mas isso não queria dizer que eles não buscassem soluções que viessem resolver o problema, e que achava que era isso só que o David quis colocar, e deixou ali bem claro que eles tinham o seu apoio, que ela estava disposta a sentar e discutir e que iam tentar, agora, neste primeiro momento, ver todos os casos que, realmente, eram casos que precisavam que suas crianças estivessem, porque não era fácil, principalmente, hoje, porque se tinha uma grande maioria de mulher de chefe de família, e que

não tinha onde deixar suas crianças e que viviam com isso; disse que o Estatuto da Criança de mil novecentos e noventa, ele já tinha determinado esta redução, e que era uma lei que o Governo determinava mas também não mandava recursos para poder o Município se virar; disse que era complicado, mas disse que eles tinham o seu apoio, e que achava que eles tinham, sim, que buscar uma solução, o projeto social devia ser de imediato; o Sr. Presidente comunicou à Vereadora que seu tempo tinha se esgotado; ela agradeceu e que era isso; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, dizendo de deixar ali sua força de vontade a todos os presentes, e que podiam contar com seu apoio, e que também era a favor de uma solução como o nobre Vereador David tinha falado, de sentar com o Secretário da Educação, e achar um meio termo para que ficasse bom para todo mundo, porque também tinha o lado das crianças de zero a três que estava afogado numa fila de oitocentas pessoas que também precisavam ser beneficiados, também, sem os que já tem perderem o benefício; disse que podiam contar com ele, e que iriam se reunir com o Secretário, e que estavam tentando tomar uma atitude bem ligeira; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo que, de antemão, deixava, também, sua solidariedade a todos e que achava que tinha que ter uma solução a curto prazo, e que fevereiro estava chegando, e que esse diálogo tinha que ser aberto para todo mundo, (diante de manifestação na assembleia, o Sr. Presidente solicitou silêncio) e o Vereador continuou dizendo que achava que aquele diálogo tinha que ser aberto para todo mundo buscar uma solução junto com o Secretário, com a intervenção do Prefeito e de todos os Vereadores que estavam dispostos a agir neste caso, e que todos sabiam que a Cidade tinha um custo alto, quem pagava aluguel, o aluguel aqui era um absurdo, e que não era fácil, e que agora as creches particulares estavam aproveitando, estava um absurdo a creche, e que sabiam que não dava, e que o salário não era tão alto que as empresas pagavam, e que ficaria complicado pagar creche, trabalhar... (continuava a manifestação na assembleia e o Sr. Presidente pedia silêncio); o Sr. Romilson disse ao Sr. Presidente que queria entrar num outro assunto referente a alguns requerimentos que ele tinha colocado, e que tinha lhe chamado a atenção, andando por alguns bairros, em especial o Floresta, Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim, bairros que ele já tinha morado, e que ele morou no Floresta, proximidade do Bom Jardim, e que lhe chamou a atenção o abandono que estavam aqueles bairros, e independente de Prefeito que entrou ou que saiu, achava que eles tinham que se sentar e abrir esse diálogo, e deixar essa bandeira partidária de lado, e que ninguém era dono de bairro nenhum, a

cidade era grande, e que deviam ir buscar uma solução, e que foi no Floresta e se assustou com a situação do bairro, ruas sem iluminação, sem poste; campo de areia abandonado, mato por toda a parte... diante de manifestação na assembleia, o Vereador perguntou se não estavam entendendo, se ele estava falando muito rápido, e o Sr. Presidente solicitou mais uma vez para que a assembleia fizesse silêncio, e que se todo mundo ficasse em silêncio daria para entender e pediu por favor; o Vereador Romilson Nascimento Silva continuando, disse ao Sr. Presidente que iria tentar falar mais claro para que todos pudessem entender, e disse que, realmente, ficou assustado com a situação do bairro, e que o nobre Vereador Zidane era um que sempre estava dando esse apoio nestes bairros, e que a cidade era grande, uma vez houve um problema num bairro mais próximo, em outro bairro, e pediu para que eles se juntassem todo mundo nesta direção e que o mais importante era o benefício alcançado, independente de ser Vereador A, B ou C, que eles precisavam; disse que andou, também, no Santo Antonio do Jardim, e que o nobre Vereador Zidane estava sempre lá, o campo de futebol desativado, os banheiros parados, criançada na rua que queria ter esse benefício e não tinha, ruas com muitos buracos, o esgoto que não saía, no Floresta, na extensão dos três bairros ali, e disse que queria contar com o apoio de todos, e que era para eles serem conscientes e o importante era o objetivo ser alcançado, e que lá na frente quem tivesse seus méritos teriam, e que não era para entrarem neste campo, que era muito cedo, ainda, e que era para focarem a situação, que o problema estava aí e que eles queriam solução, e que era isso, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva (houve manifestações na assembleia), o Vereador cumprimentou a todos, agradecendo a presença de todos os munícipes, dos Colegas Vereadores, e agradeceu a gentileza colocada pelo nobre Colega Vereador Romilson e que, infelizmente, ele teria que deixar para agradecê-lo em outro momento, pelo escasso tempo que eles tinham de discussão, e que tentou interpelar o Presidente, e mais uma vez colocava sua indignação, e que eles não incentivavam as pessoas a virem na Câmara, uma vez que eles não tinham tempo e não abriam espaço, principalmente, na discussão com tempo maior para levar a reivindicação que as pessoas vinham trazer na Câmara: (houve manifestações na assembleia com aplausos e o Sr. Presidente solicitou silêncio), e o Sr. William de Souza Silva disse que iria tentar ser breve, e que infelizmente, a discussão, pediu desculpas a todos, mas era muito ampla e não dava para falar em três minutos e que iria tentar ser breve; disse aos nobres Colegas Vereadores que ali eles não estavam para fazer críticas, e que gostaria de reformar a palavra do nobre Vereador que, às vezes,

colocavam algumas questões e jamais, pelo menos sua atitude como Vereador, que jamais ele iria contra o Prefeito que, inclusive, ajudou a eleger, e que torcia para que as coisas dessem certo, jamais contra, mas se tivesse que cobrar e criticar, ele estaria do lado das pessoas que acreditavam nele e votaram; (houve manifestações na assembleia); disse, ainda, que estudou antes de estar vindo na Sessão, disse ao Sr. Presidente, a legislação e não viu fundamento legal para tomar essa atitude relacionada às creches, e que era um direito constitucional, havia previsão e isso era uma medida do Governo, e que tinham que deixar bem claro isso daí; disse que viu uma moradora, naquele momento, que sua assessora trouxe, que era a moradora Priscila Moraes, que estavam tendo várias informações trocadas para os munícipes, inclusive falando que o Governo do Estado que mandou tomar essa atitude e que isso não procedia, não era uma determinação do Governo do Estado e que essa era uma atitude do Governo que tomou esta medida para tentar solucionar algum problema de falta de creche, tornando alguns períodos, meio período e fechando as creches; disse que a reunião com o Secretário já teve na Câmara e que ele tinha se colocado contrário, inclusive, na presença do Secretário e que tinha dito ao Secretário que esta era uma forma de descobrir um santo e cobrir o outro, e que não podiam tomar essa atitude, deixar várias famílias desempregadas, crianças à mercê da rua, contando com sua própria sorte, inclusive que ele tinha entendido e falado ao Secretário que aquela era uma forma de descobrir um santo e cobrir outro, eles não podiam tomar aquela atitude, deixar várias famílias desempregadas, crianças à mercê da rua, contando com a sua própria sorte, as crianças tinham de estar nas creches e eles tinham de criar mecanismos de colocar aquelas crianças nas creches e não havia imposição legal, nem a Constituição Federal e nenhuma legislação que obrigava o Município a tonar meio período, período parcial nas creches, havia sim alguns estudos, Mogi Guaçu tinha tentado, a população reivindicou e voltou atrás (naquele momento houve manifestações na assembleia) e o Sr. William continuou sua fala dizendo que era uma medida de Governo e eles deveriam lá se reunirem e tinham lá audiências públicas onde abriam a possibilidade da sociedade se manifestar, as mães que iam ficar desempregadas e as que aguardavam creches de irem lá na Câmara; disse que eles eram Vereadores, representantes deles e deveriam lá da melhor forma defender os interesses daquelas pessoas (naquele momento o Sr. Presidente avisou ao Vereador que tinha encerrado o tempo de fala dele), o Sr. William agradeceu a atenção de todos; (naquele momento houve manifestações na assembleia e o Sr. Presidente pediu a todos que fizessem silêncio) a seguir, fez uso da palavra o Sr. Presidente que cumprimentou todos os presentes e disse

que eles não estavam em época de... porém como houve manifestações na assembléia, o Sr. Presidente encerrou a sua fala e suspendeu a sessão. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão: foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 047/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Município de Jaguariúna para celebrar convênio com o Município de Holambra para cooperação na área da saúde junto ao Hospital Municipal Walter Ferrari. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Primeiramente foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e Saúde, Educação, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou os presentes dizendo que ele gostaria e que ele achava que não seria necessário pedir a declaração de votos ao referido projeto, mas ele gostaria que constasse na ata o seu voto, mas ele iria fazer o voto dele lá; agradeceu a ilustre Vice Prefeita, a Doutora Dora que esteve no dia anterior na reunião de Comissão e tirou todas as dúvidas possíveis, que pelo menos que ele tinha referente àquele projeto, gostaria de elencar lá e deixar claro para todos, que muitas vezes eles eram mal interpretados, mas eles também iam favoráveis às coisas, que ele ia lá e tinha a responsabilidade de estudar as coisas que iam lá, porque tratava de direito de todos, então, a eles foram confiados o voto da população e ele procurava agir com responsabilidade de tomar as decisões lá, tentar tornar na renovação do qual ele tinha feito parte, de ser um Legislativo independente, de ter independência nas ações dele, por isso que ele fazia questão de deixar o voto dele lá favorável e fazer aquela declaração de voto; disse que era importante como a Doutora tinha explicado aquele convênio com o Município de Holambra e algumas pessoas tinham questionado, falando que aquilo iria deixar as pessoas sem atendimento no Município de Jaguariúna, ia prejudicar, eles iam fazer um convênio com o Município de Jaguariúna, daí falaram para ele que não davam conta nem dos atendimentos lá e a Doutora

muito bem tinha explicado e se aquele não tivesse sido o entendimento que tinha passado, ele pedia que outro Vereador que modificasse as explicações até que ele pudesse entender e que a Doutora tinha explicado que iriam ser repassados alguns recursos até um limite de atendimento, salvo engano de dez entendimentos e aqueles recursos serviriam para reforma no hospital, na Unidade de Atendimento de Parto, iria melhorar os atendimentos, tinha sido muito bem apresentado, ele parabenizou o Prefeito pela discussão daquele projeto, durante todo aquele período que tinha sido discutido, a Secretária de Saúde, Doutora Dora, por aquilo, aos nobres Colegas Vereadores que não tiveram a possibilidade de estarem indo na reunião, ele pediu para que analisassem com carinho lá, o Vereador Xanddy que ele vinha falando frequentemente, eles não tiveram a oportunidade de discutirem aquela questão, mas ele achava que era um projeto importante que foi muito bem apresentado e que iria levar melhorias para o Município, para a questão da Saúde que era complicada, eles sabiam, eles cobravam de sessões em sessões, apareciam recebimentos de recursos do Governo Federal e do Governo Estadual e a Saúde ainda tinha dificuldades, mas ele esperava que chegasse de bom grado e por isso que o voto dele era favorável, ele teve toda a tranquilidade de discutir e tinha sido muito bem explicado pela Doutora Dora e ele esperava que outros projetos chegassem daquela forma e que eles tivessem a possibilidade das pessoas irem lá e tirarem todas as dúvidas, porque não dava para votar um projeto qualquer que fosse de uma forma lá, como cartório eles iam lá e carimbavam, então, aquela era a informação dele relacionada ao projeto; agradeceu a atenção de todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos dizendo ele ia justificar seu voto lá, que ia votar favorável e que ele não era nenhum tolo ou leigo de prejudicar pessoas, se Holambra não estava conseguindo fazer aquele trabalho que Jaguariúna conseguia, ele era favorável porque não se podia brincar com a Saúde; deixou bem claro que o que fosse bom para o povo ele votava a favor e o que fosse ruim, que fosse prejudicar o povo, ele votava contra; ele não era contra o Prefeito em nenhum momento, mas o que iria atrapalhar o povo ele votava contra sim; agradeceu a todos e desejou uma boa noite. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei nº 047/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Município de Jaguariúna para celebrar convênio com o Município de Holambra para cooperação na área da saúde junto ao Hospital Municipal Walter Ferrari, foi aprovado por onze votos favoráveis, sendo um contrário da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2013, do Sr. Adilson José Abruhez, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão

Jaguariunense”, ao Sr. João Luiz de Oliveira Pinto. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos novamente e pediu aos nobres Vereadores o apoio para aquele projeto de título de cidadão ao Sr. João Luiz de Oliveira Pinto, dizendo que ele teve o privilégio de conhecê-lo há mais de cinquenta anos quando ele se aportou em Jaguariúna, filho de ferroviários, veio para Jaguariúna e daquele dia em diante, como muitos lá já conhecia, cada dia ele foi conhecendo mais aquela pessoa e cada dia mais admirando, era uma pessoa tranquila, simples, mas que prestava e prestou grandes serviços para Jaguariúna, sempre no anonimato, sempre quieta, sempre discreta, então, ele merecia aquele título porque ele já tinha servido Jaguariúna o suficiente para ser um cidadão jaguariunense; agradeceu a todos. A seguir, em Votação Secreta o Sr. Presidente solicitou a feitura da chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Gerson Antonio e Rodrigo da Silva Blanco para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2013, do Sr. Adilson José Abracez, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. João Luiz de Oliveira Pinto foi aprovado por unanimidade de votos; A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 022/2013, dos Srs. Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva – membros da Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, que substitui o anexo I da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, II do R.I. cc Art. 42 LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer

Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez, que depois de cumprimentar a todos, disse que como ele já tinha se pronunciado, a Comissão dele tinha restabelecido um lapso de dois mil e doze, uma falha, e com aquela falha que na aprovação do Plano Diretor tinha feito uma cópia do anexo original de dois mil e quatro que já vinha sendo aperfeiçoado ano a ano por aquela Casa mesmo e, de repente, tinha voltado tudo atrás, causando grandes transtornos, também; disse que aquela Comissão e mais a Comissão da Prefeitura, estiveram juntos e fizeram mais alguns aperfeiçoamentos que sempre era importante; no decorrer do tempo ia se notando certas dificuldades e certas necessidades, então, ele gostaria de pedir a todos o voto para aquele projeto que era muito importante para o ordenamento, para que a cidade tivesse aquela característica que tinha na atualidade de organização; a seguir, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de parabenizar o nobre colega, Vereador Adilson, falando para ele que era um projeto de caráter técnico e o conhecimento dele o tinha ajudado a tentar entender; ele confessou ao Sr. Adilson que ele não conseguiu ter tempo de estudar, que era um assunto muito complexo e ele ia votar diante de toda discussão que tiveram, diante da tranquilidade que ele teve de explicar; ele fazia questão de agradecer, publicamente, todo o período que ele tinha perdido lá, ele ia colocar perdido porque ele não precisaria daquilo porque ele teria lá maioria tranquila para aprovar o projeto, mas ele perdeu para explicar para ele e utilizar todo o caráter técnico de conhecimento para tirar todas as dúvidas lá da fundamentação do projeto e por isso que ele votava favorável, principalmente nas fundamentações e no conhecimento do Sr. Adilson; parabenizou pelo projeto. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei Complementar nº 022/2013, dos Srs. Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva – membros da Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, que substitui o anexo I da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos, Fábio Augusto Pina, Romilson Nascimento Silva e Luiz Gustavo Gothardo foi apresentado requerimento de urgência especial para que os projetos abaixo relacionados fossem apreciados em Única Discussão naquela sessão, sendo eles: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá

outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 106/2013; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 107/2013; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 109/2013. Em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Gerson Antonio como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 050/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Gustavo Gothardo como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 051/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação dos Amigos do Padre Gomes, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador David Hilário Neto como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo

necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 053/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele iria utilizar aquele espaço finalizando a sessão, agradecendo todo o apoio que ele teve dos colegas Vereadores nas aprovações dos requerimentos, agradeceu às palavras do colega Vereador Romilson e ele via a luta daquelas pessoas daqueles bairros até ele via a luta daquelas pessoas e ele via que o colega estava muito emocionado, quando ele tinha ido lá falar na tribuna e ele tinha falado até, ele tinha se referido ele não sabia se tinha sido com ele, mas até tinham outros Vereadores donos de bar, ele esclarecia, e ele não estava incluso naquela situação e que ele não era dono de lugar nenhum, e que aliás ele não era Vereador, ele estava como Vereador, e as pessoas que lá mas ele agradecia as palavras dele; disse que tinha na Casa o colega Nene do Bar e em nome dele, ele cumprimentou todos os demais presentes e todos os moradores de bairros que procuravam por ele e tentavam colocar as reivindicações e ele sabia que era difícil de ser atendido, e ele confessava ao nobre Vereador Romilson, que ele até tinha sido parado por uma pessoa que o questionou sobre uma situação que ele comentou com o nobre Vereador Gerson dos diversos requerimentos que eles faziam e a pessoa falou que aquilo virava uma questão política, uma questão eleitoreira porque eles eram feitos de palhaço, porque eles iam até a Casa, fazia o requerimento que o Vereador levava e ficava usando eles e não saía nada naquela Câmara que não era culpa deles e eles tinham chegado naquele momento e colocava lá os Vereadores mais antigos e ele não estava lá fazendo um direcionamento a ninguém, mas era culpa que fazia parte do processo político que, enfim estava lá desgastado e, realmente, tinham aquelas atitudes lá e tinha um certo blá blá blá perante as pessoas, e eles tinham assumido lá aquela mancha e às vezes eles nem queriam lá atravessar o outro; disse que ele tinha até questionado a ata e ele até pedia vênias para o Presidente, porque ele não queria ser dono do Regimento, ele não

era o dono do Regimento, mas ele só gostaria que o Regimento fosse aplicado de igual forma para todos e que, veementemente, ele tinha lá alguns requerimentos retirados da pauta, critérios foram utilizados, ele tinha lá a disposição do Presidente, ele ia tentar conversar com o Presidente na semana para ver o que tinha acontecido, porque ele tinha sido impedido de uma situação na semana passada, o requerimento de número nove e o número doze, o nobre Vereador Gerson e o Romilson tinham feito o mesmo requerimento, no mesmo bairro, inclusive Floresta e na sessão passada ele tinha feito um requerimento relacionado ao semáforo da UPA e o Gerson tinha feito uma indicação e tinha sido votado, foi retirado, devolvido pela diretora da Câmara, que não podia, era ante regimental, então com ele não podia, então ele gostaria de saber se era só com ele aquele problema, existia outras questões mas ele não ia lá se alongar, ele tinha tudo lá documentado e ele gostaria de discutir com o Sr. Presidente para ver se eles poderiam resolver aquela questão; pediu lá desculpas para o Sr. Presidente de um ato que ele sabia que ele não tinha gostado, mas ele também não estava lá para se exceder; disse que na questão do uso do carro, ele tinha programado uma reunião em São Paulo com dois deputados, inclusive um deputado que o questionou, falando que tinha destinado recursos para a área esportiva e aqueles recursos iriam perder, o Município não iria receber aqueles recursos porque documentação estava parada lá na Prefeitura e ele tinha de ir lá, conversar com a Chefe da Casa Civil para tentar resgatar aquele procedimento, por isso da urgência da utilização, e ele ficou triste porque o carro tinha sido utilizado por outros Vereadores e ele não teve o critério e quando chegou a vez dele utilizar o carro, tinha sido modificado a forma, a partir daquele dia tinha mudado, tinha de ser de outro jeito e não era a primeira vez que aquilo acontecia, então, ele gostaria que aquilo fosse discutido lá com todos os Vereadores, até pelo Plenário, porque ele estava lá para cumprir as regras, como todo Vereador e ele não queria lá ter privilégio nenhum e que ele gostaria só que a situação fosse colocada de igual para todos, independente de partido; falou que ele gostaria de colocar a questão daquela situação relacionada às creches, inclusive o que tinha sido mencionado a moradora do Nassif, a Priscila Moreira, que falou que a diretora da creche tinha falado que tinha sido uma imposição do Governo do Estado, a outra falou que era uma coisa da Dilma, outra veio falar que tinha sido porque o ex prefeito tinha entrado com um processo contra a atual administração por isso que tinha gerado aquele problema da creche e ele gostaria que eles tentassem levar de uma forma clara aquelas informações, e também ele ia finalizar lá, fazendo um parênteses lá para colocar uma situação referente ao que tinha acontecido lá na

Câmara naquela noite; agradeceu o carinho das pessoas, as manifestações até contra o Regimento Interno e ele gostaria de deixar bem claro ao Sr. Presidente que ele não tinha motivado nenhum ato contra a pessoa dele, então ele era homem suficiente para assumir as responsabilidades dele e se tivesse alguma pessoa que ele pegou lá porque ele tinha visto, ele até pediu licença ao Sr. Presidente para utilizar uma palavra que ele utilizava na gestão passada, que tinham alguns “baba ovos” do prefeito, que iam na Casa falar umas besteiras lá, e quando ele saiu lá, um daqueles “baba ovos”, e tinham muitos, dissesse de passagem, tinham muitos da atual administração, falou lá que ele tinha feito aquele ato para tentar denegrir a imagem do Presidente da Câmara, que aquilo era manifestação contra a pessoa dele e ele não tinha nada a ver da indignação que aquelas pessoas fizeram contra a pessoa dele lá, porque se tivesse, qualquer Vereador, ele seria homem suficiente de ir lá e assumir os atos dele e se tivesse qualquer pessoa que colocasse daquela forma que ele tinha motivado qualquer ato contra a pessoa dele, ele poderia apresentar lá, que ele, pessoalmente, reafirmava aquilo que ele estava falando, então, não tinha nenhuma responsabilidade e ele não tinha manifestado aquele tipo de situação com ninguém e que as pessoas tinham ido lá, exerceram o direito delas democrático, muitas vezes se excederam, interromperam alguns Vereadores, mas ele entendia a indignação daquelas pessoas e ele agradecia de coração o carinho que elas tiveram com ele, de algumas ter procurado por ele e ele ia tentar, na função de Vereador, tentar ajudar e ele não ia tentar tumultuar administração nenhuma, entendia a posição que o Secretário estava tendo e o Prefeito, e no seu ponto de vista ele iria tentar sanar; até havia uma imposição, sim, do Ministério Público de resolver o problema da falta das creches, aquilo era colocado inclusive com multa, que gerava responsabilidade para o administração e daí eles criavam mecanismos para tentar resolver e no entendimento dele, o mecanismo que o Secretário tinha explicado lá na Câmara tinha sido de tornar meio período, alguns período integral, ele não iria falar a idade para não levar a informação de uma forma errônea para as pessoas que estavam na Casa, fechando os núcleos e transformado todos em creches de meio período, e no ponto de vista dele, iria deixar muitas crianças na rua, inclusive das PECS, uma idade complicada que estava vulnerável aos problemas sociais ilícitos da rua e outras idades, então, ele entendeu que não seria uma medida justa com aquelas pessoas, porque as pessoas não tiveram possibilidade de discutir, lá pelo menos na Câmara, uma forma de tentar manter alguns períodos integrais, principalmente, até porque elas trabalhavam, receberam a informação de uma forma inesperada que teriam de, a partir de tal,

data ser meio período e o empregador não queria saber, o empregador queria a pessoa lá em período integral, então, ele achava que aquelas pessoas teriam de ter a oportunidade de se manifestarem e de utilizarem, sim, a Câmara, discutir com o Ministério Público e eles tinham, sim, condições de se reunirem, levar aquela informação lá, iriam ser muitas famílias desempregadas e aquilo iria gerar um problema social grave e não dava para tomarem aquela medida de uma forma discricionária e impositiva; disse que alguns municípios tinham voltado atrás sim; disse da manifestação popular, ele achava que as pessoas estavam no direito delas, elas tinham de ir lá se manifestar e que na próxima semana ele ia tentar fazer um ato perante o Ministério Público com elas, ele estava à disposição na Câmara quando elas quisessem ir lá se manifestar de uma forma democrática, sem violência, sem ofender a honra de ninguém, nenhum Vereador e ninguém lá do público, mas ele estava à disposição delas; falou que ele gostaria de se dirigir ao nobre, finalizando, ao nobre Vereador Bozó, que na sessão anterior ele tinha sido contrário a votação do imposto e um dos motivos também era aquele de não terem a transparência para as pessoas da aplicação dos recursos públicos, mas ele tinha pedido uma explicação e o Vereador Bozó tinha ido lá e explicado, sempre de uma forma educada, não que os outros não fossem, mas ele sempre muito educado, todas as vezes que eles se relacionavam nas discussões, então ele agradecia também toda aquela educação, que aliás, ele estendia inclusive à família dele e levava um abraço à família dele, e os filhos dele eram muito educados, e ele tinha o prazer de encontrá-los nas ruas e eles tinham uma educação bacana, porque era fruto da educação dele; agradeceu a todos pela atenção e desejou uma boa semana a todos (naquele momento houve manifestação com aplausos da assembleia com aplausos e o Sr. Presidente pediu para que não houvesse manifestações); a seguir, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que depois de cumprimentar a todos disse que ela gostaria de ressaltar a importância na questão da votação daquela noite do repasse para as entidades que prestavam serviços ao Município da área de Assistência Social e que não tinha ido para aquela Câmara o projeto de lei para a Equoterapia, para o Carisma que eram da área da Saúde e ela esperava que chegasse para a próxima sessão, porque aquelas entidades não poderiam ficar de fora; em relação à APAE, ela queria até fazer uma ressalva porque a APAE, atualmente, ela estava em um orçamento bastante defasado, tinha tido toda uma colaboração lá, através da interferência do Xanddy, da doação de um veículo, de um deputado, teve lá a entrega, mas o repasse de verba que teria feito, era insuficiente para que a APAE tocasse no próximo ano, então, ela gostaria de dizer que bom que lá eles

não tinham nenhum pai e nenhuma mãe que tinham filho portador de deficiência; disse que seria feito um repasse maior para a APAE e por isso que não tinha sido votado naquela noite e também talvez chegasse um projeto de subvenção para fornecimento, e que ela e o David tiveram uma reunião lá com o Sr. Ricardo que era o Presidente da APAE e ela achava que eles iriam conciliar um trabalho legal, então ela achava que era por isso que não tinha sido votado a APAE; em relação ao seu voto na votação do hospital, que tinha sido contrário, ela entendia, ela não esteve no dia anterior na reunião, mas a posição dela sempre foi contrária, porque ela entendia que da mesma forma que ia se prestar um serviço, que ia se receber pelo serviço, ia se prestar um serviço, então ia empatar, ela não sabia qual era a vantagem que o hospital ia levar naquilo, então por isso que a votação dela tinha sido contrária em relação àquela questão; ela pediu até desculpas ao Prefeito de Holambra, mas tinha sido contrária; agradeceu a todos e desejou uma boa noite; em seguida, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele estava lá só para agradecer a entidade Souza Cruz que tinha doado o carro para a APAE, através do deputado Jorge Caruso e também dizer que tinha mais uma emenda para a APAE, através da emenda parlamentar que ele fez juntamente com o Rodrigo Magrão, mais uma emenda também para o Lar Feliz; disse que na semana retrasada ele tinha ido fazer uma visita para a Equoterapia e conhecer o trabalho de perto, porque tinha surgido a oportunidade de mais uma verba de cinquenta mil reais para eles, e às vezes as pessoas escutavam falar de APAE, Lar Feliz, Equoterapia e não sabiam nem o que era e nas visitas que ele tinha feito para aquelas entidades, ele pôde ver o carinho que aquelas pessoas tinham com aquelas crianças portadoras de deficiências, autistas e era um trabalho muito bonito e ele tinha ficado muito emocionado e ele queria agradecer de coração aquelas verbas que tinham chegado para elas e pediu para que todas as vezes chegassem aquelas verbas era para eles votarem favoráveis porque era uma felicidade muito bonita que não tinha nada que pagasse nesta terra aquelas verbas que chagavam para aquelas pessoas, e era aquilo que ele tinha para falar; agradeceu a todos; em seguida, tomou a palavra o Sr. Presidente que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que em resposta ao nobre Vereador Zidane que tinha falado a respeito da ata, ele disse que no momento em que ele o interpelou, a ata já estava sendo votada e que ele achava que cabia na questão da ata o Vereador sugerir alguma coisa modificando aquilo que tinha sido dito ou não dito na ata, e ele achava que aquilo tinha de ser feito um pouquinho antes da votação dela para ver se, realmente, cabia alguma alteração na votação dela e, com relação aos

requerimentos, as indicações, a nove e a doze que estavam na pauta dos nobres Vereadores; houve um entendimento por parte da Secretaria de que tinham coisas que não eram semelhantes, eram pedidos diferentes daquele de cada bairro; mas ele gostaria de voltar na questão que tinha sido amplamente debatida naquela noite, que tinha sido a questão das creches, que tinham de deixar claro lá que nos últimos quatro anos, cinco, porque estava terminando o atual também, e que não tinha sido colocada nenhuma creche nova em andamento; o Executivo teve neste último ano, ele colocou a creche do Algodão Doce em andamento e mais uma unidade que tinha sido ampliada, proporcionando mais cento e setenta vagas e ninguém concordava com a situação que tinha sido tomada por parte do Executivo, todo mundo tinha sido esclarecido naquela reunião que eles tiveram lá com o secretariado mas, tinha sido a solução apresentada de momento, ele achava que cabia, realmente, e a Casa estava aberta para discussão, levar aquela discussão não só com a Secretaria mas, junto ao Ministério Público e a Justiça, para que a penalidade imposta ao Município fosse revista, aquele era o ponto chave, se o Município estava se pré dispondo a acertar uma situação e a Justiça entendesse que com aquela motivação não houvesse motivo de penalizá-lo, ele achava que cabia, realmente, ao Executivo rever uma situação como aquela que tinha sido proposta e que tinha de haver a sensibilidade, realmente, por parte do Judiciário para que, realmente, o Município não fosse penalizado, ele estava tentando se movimentar, os nobres Vereadores sabiam bem daquilo, que havia a vinda de recursos para a construção de três novas creches e como o David tinha dito, iria ser retomado novamente o término da creche do Europa, então, eles teriam no próximo ano uma dificuldade para atender todo mundo, e aquilo era claro, eles tinham de levar aquela informação com uma certa sobriedade para a população e não fazer daquilo um disputa política entre ele e o colega Zidane, porque aquilo caberia de lá a três anos e ele não se refutava a nenhuma campanha política, ele já tinha participado de cinco, então, ele estava lá e ele achava que cabia a cada um no processo, no momento, disputar, ele não fugia de nenhuma imposição à sua pessoa; disse que o problema da creche era um problema que estava se arrastando de longos e longos anos, e como o Sr. Zidane tinha acabado de dizer, ele achava que naquela semana caberia uma investida junto ao Ministério Público para ver se haveria uma outra possibilidade além da imposição daquela multa se eles não criassem as vagas, porque o problema era que eles tinham de criar as vagas, senão criassem as vagas teriam multas e multas diárias, então, precisava saber se ele dava um prazo de pelo menos mais um ano, para que, realmente, o Município se adequasse; falou que o Adilson

teve naquele dia uma reunião com o Secretário Zé Roberto e o TAC ainda não tinha sido assinado com o Ministério, tinha mais uma reunião, caberia às mãos formarem uma comissão, acompanharem os Vereadores para poderem ver, realmente, o que estava acontecendo e a Promotoria juntamente com o Judiciário entender a vontade do Município de estar tentando resolver e que eles tinham ficado um período muito longo sem investimento naquela área, era um problema muito sério; falou que a manifestação era democrática e de direito, mas ele achava que tinha que haver o mínimo de respeito; disse que ele sabia que o nobre Vereador não tinha proposto aquilo, ele tinha lhe chamado lá fora, conversou com ele, se explicou e ele entendia, então, ele confiava na palavra dele, ele tinha deixado clara aquela situação mas, ele voltava a dizer que lá era um local de respeito e ele como Presidente tinha de tentar preservar a imagem de cada um deles e se estivessem afetando a ele, ele não tinha como se defender e cabia ao Presidente, ele mesmo, enfim, era a função dele, era aquela e ele estava lá, realmente, para assumir as responsabilidades, ele só esperava que fizessem daquela Casa um local de respeito, era aquilo que ele pedia para todo mundo e ele achava que todo mundo que estava lá era representante de uma pessoa e se sentisse no direito de ser representada por alguém, ele achava que tinha de procurar o Vereador de lá, no seu espaço, para poder ser ouvido, aquela era a função deles e eles não estavam lá para fazer política e se deixassem alguém chateado com alguma imposição deles, eles iriam colher os frutos ao longo do tempo, enfim, aquele era o processo democrático e eles estavam tentando levar de uma maneira mais sóbria possível, era aquilo que ele gostaria de dizer e dizer mais uma vez que ele tinha proposto anteriormente ao pessoal que tinha ido lá, deles formassem um pessoal e irem conversar com o Secretariado, conversar com a Promotoria Pública e ele se colocava à disposição novamente, não só ele como a maioria dos Vereadores lá tinham aquela mesma posição; eles não gostaram da atitude tomada pela Administração mas, foi uma forma para que, realmente, eles não fossem penalizados e se houvesse uma forma de voltarem atrás e a Justiça entendesse aquilo, que eles estavam tentando se mobilizar, ótimo, então ele pedia a todos a compreensão e que realmente caminhassem para aquela melhor solução para que fosse tomada; a seguir, em nome de todos os Vereadores ele gostaria de cumprimentar a nobre Vereadora Rita que tinha feito aniversário no dia anterior; a parabenizou e desejou que Deus a iluminasse e desse muita saúde a ela. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dez de dezembro de dois mil e treze, terça-feira, com início determinado para às dezenove horas. Nada

mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

